



A ampliação do Reservatório do Cerejal custa cerca de um milhão de euros e vai aumentar cinco vezes a reserva de água para a cidade e lugares envolventes.

As obras de construção de duas novas células junto do Reservatório do Cerejal, em Torres Novas, estão em curso prevendo-se que a empreitada esteja concluída no último trimestre de 2019. Com os dois novos reservatórios de apoio, o volume de água armazenada no Cerejal passará das atuais 600m³ para 3750m³.

Esta capacidade de reserva permitirá assegurar as necessidades de abastecimento da zona sul da Cidade de Torres Novas e, ainda, dos lugares de Barreira Alva, Marruas, Picoto, Gavata, Caveira, Foros da Barreta, Bom Florido e Vale do Carvão, o que equivale a 6.000 habitantes, aproximadamente

A empreitada foi adjudicada por 970.392,55€ à CME – Construção e Manutenção Electromecânica, SA.. A operação foi financiada pelo POSEUR PORTUGAL 2020 no montante de 783.190,00 €, sendo o restante suportado pela AR com capitais próprios.

O reservatório do Cerejal é um dos seis integrados no subsistema de abastecimento de água de Torres Novas/Meia Via/ Lapas. Este subsistema abastece a cidade de Torres Novas, aglomerados urbanos envolventes e zonas contíguas de edificação dispersa em meio rural.

“É uma intervenção necessária que vai reforçar de forma significativa as reservas de água para a cidade e zonas envolventes. Com estes investimentos iremos minimizar o risco de interrupção no abastecimento de água numa zona que serve milhares de famílias e empresas”, explica Pedro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas e Vogal do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo.

Esta obra insere-se num plano de investimentos em curso desde outubro de 2011 e que já concretizou cerca de 24 Milhões de Euros em obras nos sistemas de abastecimento e saneamento no concelho de Torres Novas. Estão em fase de conclusão obras que aumentam

para 30 Milhões de Euros o investimento realizado.

Neste momento estão em curso as empreitadas dos sistemas de saneamento de Lapas/Ribeira Branca, Chancelaria/Pedrogão, Fulgalvaz, Alcorochel, Rexaldia e Lamarosa. Em pleno funcionamento estão os sistemas de Torres Novas e Riachos com indicadores de desempenho de elevada qualidade no tratamento das águas residuais.

Estas obras são um contributo fundamental para o compromisso assumido pela AR e um conjunto de entidades para a despoluição da Bacia do Almonda.